

FAPEAM lança edital Pape Integração amanhã (12/04)

As micro e pequenas empresas, instaladas no Amazonas, interessadas em desenvolver projetos inovadores vão ganhar amanhã, dia 12 de abril, um bom motivo para crescer e continuar no mercado. O Governo do Estado do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vai lançar um edital para este fim.

O lançamento do edital será realizado pelo governador do Estado, Omar Aziz, às 10 horas, no auditório da sede do Governo, localizada na Avenida Brasil s/nº, Compensa II. O objetivo do Pape Integração é selecionar propostas empresariais e financiar - na modalidade subvenção econômica (investimentos não re-embolsáveis) - projetos que gerem o desenvolvimento de processos e/ou produtos inovadores no Amazonas.

Os proponentes poderão ser pessoas jurídicas inseridas nos seguintes contextos: empresários individuais, sociedades empresárias e sociedades simples, enquadrados nas categorias de microempresas ou empresas de pequeno porte que realizem, ou se proponham a realizar, atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I) no Amazonas.

[Siga a SECT no Twitter](#)

De acordo com a diretora-presidenta da FAPEAM, Maria Olívia Simão, a intenção do governo é aproximar as pesquisas científicas do setor produtivo, das micro e pequenas empresas que atuam no Amazonas. Esse edital oferece financiamento que dá a oportunidade ao pequeno empresário de se envolver com a inovação, desmitificando a ideia de que somente as grandes empresas são capazes de investir neste setor, explicou.

Ela ressaltou, ainda, o grande interesse por parte do empresariado amazonense. Em 2010, a 2ª Mostra de Inovação Tecnológica do Amazonas (Mostratec) reuniu, numa exposição, os projetos financiados do Pape, e novos empresários que visitaram a mostra se interessaram em participar do programa. A oportunidade é agora, afirmou.

Para o secretário de Estado da Ciência e Tecnologia (Sect), Odenildo Sena, a modalidade de financiamento do Pape Integração é a subvenção econômica, ou seja, o projeto é analisado por especialistas e, em sendo aprovado, concede-se o valor para custeio.

Essa é uma parceria muito importante entre FAPEAM e Finep, porque o que se tem visto é que, às vezes, as micro e pequenas empresas precisam apenas de uma oportunidade. Estamos conseguindo disseminar, no Amazonas, a cultura do empreendedorismo. Vemos muitos empreendedores entusiasmados em tocar seus negócios criando, inovando, destacou Sena.

Áreas preferenciais

Micro e pequenas empresas de todos os setores podem concorrer ao edital, sendo algumas áreas consideradas prioritárias, dentre elas: artesanato; produtos alimentícios com insumos locais; castanhas; construção naval; fitoterápicos e fitocosméticos; fécula e farinha de mandioca; fibras amazônicas; madeira, móveis e artefatos; polo cerâmico-oleiro; polo de moda; polpa, extratos e concentrados de frutas regionais.

Os setores de produção e beneficiamento de pescado; produtos e serviços ambientais; turismo ecológico e rural nas mesorregiões do estado; tecnologia da informação e comunicações; biotecnologia; metrologia e engenharia de processo também serão priorizados.

Saiba mais sobre a subvenção econômica

A subvenção econômica para inovação em empresas foi instituída pela Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004 (Lei da Inovação). Consiste em uma modalidade de apoio financeiro que faz parte de um conjunto de mecanismos das políticas de governo criados para promover a competitividade das empresas nacionais, visando estimular a ampliação e o adensamento das atividades de inovação no universo empresarial brasileiro.

O Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas na Modalidade Subvenção Econômica a Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (Pape Integração) visa ao apoio financeiro das atividades de pesquisa, desenvolvimento e/ou inovação (P,D&I) realizados por microempresas e empresas de pequeno porte regulamentada pelo Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005.

No Amazonas o programa é financiado pelo Governo do Estado do Amazonas por meio da FAPEAM e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). A iniciativa conta com a articulação da Sect-AM e apoio de instituições locais como a Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan), Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam), Sebrae e Instituto Euvaldo Loidi (IEL). Na próxima semana, o edital será disponibilizado no site da FAPEAM.

Fonte: Agência FAPEAM, por Carlos Fábio Guimarães